ATA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia doze de fevereiro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito à Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Quarta Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA** e secretariado pela Vereadora **Mirian dos Reis Melo,** à qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental e sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a **Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze**. Ato contínuo colocou em apreciação as ATAS das 1ª e 2ª Sessões Ordinárias dos dias 04 e 05 de fevereiro de 2014, respectivamente. Suprimida a leitura e em votação simbólica as ATAS foram **APROVADAS** por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida o senhor Presidente solicitou à Senhora Secretária que procedesse à **LEITURA DOS EXPEDIENTES**. **Expedientes Oriundos do Legislativo: Projeto de Resolução n.º 015**, de 04 de fevereiro de 2014 – de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre: "a avaliação de desempenho dos servidores pertencentes ao quadro efetivo da Câmara Municipal de Boa Vista em estágio probatório e dá outras providências". **Indicação n.º**

006/2014 – de autoria da Vereadora Mirian Reis que solicita à Prefeita de Boa Vista: "que seja encaminhada uma equipe de Técnicos e Engenheiros, para averiguar a possibilidade da instalação de um semáforo no cruzamento da Avenida Benjamin Constant com a Avenida Presidente Castelo Branco no Centro da Capital Boa Vista." **Indicação n.º 007/2014** – de autoria da Vereadora Mirian Reis que solicita à Prefeita de Boa Vista: "que seja encaminhada uma equipe de Técnicos e Engenheiros, para o fechamento de uma vala e recuperação da Rua Madre Silvestre no Bairro 13 de Setembro". Após a leitura dos **Expedientes** passou-se para a **ORDEM DO DIA. Em Única Discussão e Votação: Requerimento Nº 002/2014,** de 05 de fevereiro de 2014, de autoria do vereador Mario Cesar, que requer Audiência Pública, em caráter de urgência, para tratar sobre: "o aumento das tarifas no transporte coletivo e taxi lotação". Em discussão ao Requerimento, Vereador **Mario Cesar –** cumprimentou todos os presentes e disse que quando ocupa a tribuna, geralmente causa alguma repercussão ou causa a formação de mentiras; disse, referindo-se ao seu Requerimento, que fica vendo algumas reportagens, nas quais os repórteres falam da audiência pública, mas não têm a dignidade de informar qual é o vereador autor do requerimento que pede a audiência pública para discutir o porquê do aumento das tarifas de ônibus e táxi lotação e qual foi o cálculo usado; que é uma pena, porque o Plenário fica vazio, ou seja, a população não comparece às reuniões para saber qual é o vereador que desempenha o seu papel com responsabilidade ou não; que essa Câmara tem o poder de fiscalizar e todas as obras que acontecem na Capital passam pela Câmara Municipal; que não foi eleito pelo Governador, pela Prefeita, por Senador, por Deputado Estadual nem por Deputado Federal, mas foi eleito pelo povo e está aqui defendendo o interesse do povo. Voltou-se para o vereador Mauricélio, que é Líder da Prefeita aqui na Casa, para dizer que está ocupando a tribuna para dizer que não precisa polêmica por causa de um pedido de audiência, que é uma coisa natural e indagou: "Para que eu estou nessa Casa? É só para fazer acordo ou é para defender a população?"; que entrou com o pedido da audiência pública não por ser contra o aumento, mas para que o aumento seja dado de forma justa, pois o percentual foi de vinte e quatro por cento nos ônibus e táxi lotação, mas a população não é bem servida no transporte coletivo, que é péssimo

e sem estrutura, segundo ele; que para se dá um aumento, é preciso oferecer um bom serviço à população; que sabe que na hora que se mexe com o interesse de empresários, isso causa uma preocupação, afinal aqui também tem empresários, mas os que foram eleitos pelo povo, estão aqui para representar a população; que sempre esteve do lado de todos os vereadores, mas na hora que faz um pronunciamento defendendo a Câmara, ninguém pede um aparte para ser solidário com o vereador que defende a imagem dessa Casa, gratuitamente; que isso prova que essa Casa é desunida, ou seja, é unida apenas para alguns interesses, mas para outros não; que a audiência pública que ele solicitou não é para "aparecer", pois ele não precisa disso; que pediu a referida audiência baseado na Lei Orgânica do Município. Aproveitou para ler os artigos da Lei Orgânica que falam sobre os aumentos das tarifas nos transportes coletivos. Vereador **Mauricélio Fernandes** – interrompeu para dizer que não estava entendendo se o vereador Mario Cesar estava ali para defender ou para acusar os vereadores por não terem aprovado o Requerimento que ainda não foi colocado em votação. Vereador **Mario Cesar** – respondeu que ele entendeu, pois é um homem inteligente. Frisou que a população tem que tomar conhecimento em relação ao aumento e que a Câmara tem que ser ouvida, mas a Casa não recebeu nenhum documento informando a respeito dos cálculos e dos coeficientes usados no referido aumento, porque ninguém sabe como isso foi feito; que está cumprindo a Lei e o Regimento Interno, que confere a ele o direito de solicitar a audiência pública, não só para tratar do aumento nas tarifas do transporte coletivo, mas também para debater a qualidade do serviço coletivo na nossa Capital, que, segundo ele, é caótico; que estão aqui para fiscalizar e não para ficar aplaudindo as coisas erradas; que talvez estejam levando informações mentirosas à Prefeita; que todos os Projetos que a Prefeita Teresa mandou para essa Casa enquanto ele era Líder da Prefeita, foram aprovados. Deixou claro que entregou a liderança, porque não teve o devido apoio, mas não foi colocado para fora. Pediu, mais uma vez ao senhor Presidente, que marcassem a audiência pública, para debaterem sobre isso; Vereador **Mauricélio Fernandes** – interrompeu, mais uma vez, para perguntar se o colega não tinha ido até a EMHUR para solicitar a cópia dos cálculos, pois ele solicitou e foi atendido. Vereador **Mario**

Cesar - respondeu que o vereador não tem que ficar batendo à porta das secretarias, até porque não são atendidos, além disso, a Lei dar o direito aos vereadores de solicitar a presença dos secretários para darem esclarecimentos para o povo, que merece respeito, então que a audiência pública seja feita com a presença de autoridades competentes para analisarem como esse aumento foi dado; que não é contra nenhuma categoria; que projetos importantes foram aprovados, aqui na Casa, como a Lei do táxi-herança, mas é preciso fiscalizar, porque a Cidade tem representante e é preciso exercer essa autoridade dada pelo povo. Vereador **Sandro Baré –** parabenizou o colega pela coragem de solicitar uma audiência pública para tratar de um assunto tão polêmico em todo o Brasil; que conversou com o vereador Mauricélio e ele deu uma cópia da planilha de todos os cálculos que foram feitos para ele, planilha essa, que está com a data anterior à época que foi tarifado o aumento; que concorda com o vereador Mario Cesar em relação à audiência; que tem certeza que os colegas irão aprovar o Requerimento. Frisou que vai estar presente e que acredita que a audiência tem que acontecer para que seja verificado de que forma o aumento foi dado, entre outras coisas; que ele e os demais vereadores estão aqui para apoiá-lo, mas o que entristece um pouco é ficarem, se ofendendo e levantando algumas acusações e calúnias em relação aos colegas, inclusive cada vereador já passou por isso; que desde já o vereador Mario pode contar com o seu apoio; que vai votar a favor do Requerimento, mas deixou claro que questionou o vereador Mauricélio em relação ao aumento e ele provou para ele que embora não tenha passado pela Câmara Municipal, houve sim um cálculo, anteriormente. Vereador **Mauricélio** – respondeu que não precisava passar pela Câmara porque existe o Conselho Municipal de Transporte, do qual várias classes participam: Empresários, representantes das Empresas de ônibus e de táxi lotação e, a Câmara Municipal é representada nesse Conselho pelos vereadores e ele, vereador Mauricélio, estava na reunião, então em outras vezes também não passou pela Câmara, mas se a população está insatisfeita é dever da Câmara fazer a audiência, discutir, mas o aumento não cabe à Câmara, pois esta já é representada no Conselho. Vereador **Sandro Baré –** voltou a parabenizar o colega pela iniciativa e disse que sempre terá esse perfil de apaziguador, pois são amigos e

que irão conviver ainda, por três anos, no mínimo e que o vereador Mario pode contar com o seu apoio. Vereador **Mario Cesar –** leu, mais uma vez, o artigo 80 da Lei Orgânica, que diz que é assegurado a entidades representativas da sociedade, à Câmara, ao Ministério Público e aos cidadãos, o acesso aos dados informadores da planilha de custos, entre outras coisas. Disse que jamais usaria a tribuna ou o seu programa de televisão ou de rádio para falar besteira; que pode falar algo que não agrade algumas pessoas, mas está falando o que a lei manda. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** registrou a presença e disse que é muito válido o seu requerimento; que é a favor, mas que aqui têm muitos vereadores, que antes de serem políticos eram empresários, nos quais ele se inclui, então é preciso tomar muito cuidado ao fazer afirmações de que A, B, C ou D estão fazendo acordos, conchavos, até porque, segundo ele, isso não existe mais, pois uma das primeiras exigências do Ministério Público é que tudo tem que ser através de pregão eletrônico; que hoje os órgãos fiscalizadores estão "pegando pesado", então muita coisa que diziam que acontecia, hoje não acontece mais; que passamos um ano muito tumultuado, de confusão entre colegas, então o desejo de todos é que esse ano haja paz; que alguns apresentadores de televisão falam que vereador não trabalha que vereador é ladrão e corrupto; que semana passada comprou uma cadeira de rodas no valor de dois mil e oitocentos reais e tudo isso é custo; que se fosse viver do salário de vereador não estaria vivendo. Pediu que o colega tomasse muito cuidado ao falar que alguns colegas têm acordos e outras coisas; que procurou o Presidente da EMHUR; que os Empresários se queixavam de que o custo da passagem estava baixo e o vereador Mauricélio também mostrou os cálculos para ele e o convenceu; que é a favor da audiência, mas deixou claro que com esse aumento o Executivo e os vereadores poderão cobrar a melhoria do transporte público de Boa Vista, tanto dos ônibus quanto dos táxis lotação e eles não terão o pretexto de dizer que estão trabalhando no vermelho, porque principalmente os representantes das empresas de ônibus alegavam isso. Finalizou. Vereador **Mario Cesar –** disse que nunca falou nada sobre acordos, falou apenas que estão aqui para representar o povo; que os empresários de transporte coletivo alegam que estão trabalhando no vermelho, mas a população tá mais do que no vermelho, pois

tem donas de casa e pais de família que estão pagando três, quatro passagens por dia para trabalhar e quando chega o final do mês, não recebem praticamente nada; que está nas mãos dos vereadores a audiência pública, que não é para criticar, mas para terem provas de como o cálculo foi feito, já que não temos o atendimento que a população deveria ter em relação a transporte coletivo na Capital. Pediu o apoio de todos e disse que já que o Presidente da EMHUR mandou o cálculo, que ele não recebeu até agora, que venha apresentar aqui na Casa do Povo, pois são vinte e um vereadores que representam o povo de Boa Vista e indagou: "Então não vai valer a Lei Orgânica"? "O Regimento Interno não vale?" Que temos que respeitar às leis por isso que está pedindo aos colegas o apoio em relação à audiência pública. Vereador Mario concedeu um aparte ao vereador Sandro Fofoquinha, mas foi interrompido pelo vereador Mauricélio, que disse que não estavam no Grande Expediente e o tempo de vinte minutos do vereador Mario já havia expirado; Vereador Mario disse que o vereador Mauricélio é Líder da Prefeita, mas não estava comandando a Sessão, pois o Presidente é Léo Rodrigues. Presidente **Léo Rodrigues –** disse que o tempo de vinte minutos do vereador Mario realmente havia expirado e existem dois vereadores que querem se manifestar, então que eles falem e depois darão continuidade, pois não podem ficar remoendo nesse assunto, até porque todos os requerimentos que já foram apresentados à presidência em relação à audiência pública no ano de 2013, foram atendidos, pois esse é um direito dos vereadores, porque o foco é defender os interesses da população. Vereador **Mario Cesar –** disse que após os apartes iria encerrar sua fala. Vereador **Mauricélio Fernandes –** perguntou ao Apoio Legislativo como era que se dava a defesa de um requerimento, mas foi interrompido pelo vereador Mario que pediu que ele deixasse os colegas falarem, pois essa é a Casa do Povo. Presidente **Léo Rodrigues –** interveio e disse que quem estava com a palavra era o vereador Sandro Fofoquinha. Vereador **Sandro Fofoquinha –** agradeceu e disse que não queria polemizar, mas disse que no início do pronunciamento do vereador Mario ele havia dito que alguns defendiam os seus acordos e interesses, mas não é bem assim, e, se alguém tem, então que se prove; que o respeita e vai participar da audiência; que não tem dúvida que o transporte coletivo tem que melhorar, mas vê o

lado dos empresários e dos taxistas, inclusive ligou para um taxista para pegar informações e poder discutir o assunto, o qual falou que já houve três ou quatro aumentos dos combustíveis durante cinco anos e há quatro anos que eles não aumentavam a tarifa, então realmente não tem condições de eles estarem operando com o preço defasado de R$ 2,50; que eles trabalham muito. De 500 a 600 km/dia, pegando passageiros; que a gratuidade para algumas pessoas, como policiais militares, idosos, deficientes físicos, estudantes (que pagam meia passagem), então tudo isso acumula despesas para as Empresas, agora se for para questionar uma melhoria para a sociedade, que é consumidora do serviço, ele apoia a audiência pública; que o senhor Edgar, presidente da EMHUR é um homem muito sério, embora não esteja aqui para defendê-lo, mas nas vezes que o procurou foi muito bem recebido e ele nunca resolveu a sua situação, mas sempre lhe deu a informação certa, então merece o seu respeito; que a sociedade não está satisfeita com o transporte público, mas espera que a audiência pública tenha êxito com a presença das autoridades para que se resolva da melhor forma essa situação. Finalizou. Vereador **Mario Cesar –** voltou a se pronunciar e disse que às vezes os vereadores são mal entendidos, mas a vida é assim; que está ali pedindo para marcar a audiência pública, de acordo com o artigo 80 da Lei Orgânica para que a população seja ouvida e para que as pessoas tenham os seus direitos respeitados; que tem certeza que os seus pares irão aprovar o seu Requerimento. Agradeceu a Deus por esse momento e disse, entre outras coisas, que não tinha nada contra nenhuma categoria, mas sim a favor de um aumento justo e de respeito à população. Agradeceu. Vereador **Sandro Fofoquinha –** disse que não só em relação à gratuidade e a meia-entrada, que a fiscalização seja feita não só no transporte coletivo, mas também nos eventos, cinemas, porque no papel está de uma forma, mas na prática as pessoas acabam pagando o valor total. Vereador **Edvaldo Santa Tereza –** interrompeu para pedir para registrar a sua presença. Pedido atendido. Vereador **Sandro Baré –** perguntou se havia algum profissional na TV Roraima na Casa, porque a mesma passou uma informação, hoje pela manhã, totalmente errada para a sociedade, quando disse que ontem não houve sessão por falta de quórum, ou seja, por conta de vereadores faltosos, mas na verdade a sessão existiu sim, o que não

houve foi matéria para Ordem do Dia, então a TV Roraima, mal informada, mentiu para a sociedade. Presidente **Léo Rodrigues –** aproveitou para solicitar à assessoria de comunicação que fizesse uma nota de esclarecimento à TV Roraima para que a mesma retifique a reportagem de ontem e a de hoje. Vereadora **Nira Mota –** disse que acredita que em relação a essa questão acerca do requerimento, isso geralmente acontece por culpa dos próprios vereadores, porque nunca houve polêmica para aprovarem esse requerimento, ou seja, aqui todo mundo tem compromisso com a população e ninguém se recusou a aprovar esse requerimento e ela não admite que alguém ficar deixando os colegas em uma situação difícil. Finalizou. Vereadora **Mirian Reis –** disse que gostaria de esclarecer também e afirmar o que a vereadora Nira Mota falou e gostaria de dizer que ninguém está contra o requerimento, mas gostaria de dizer que é necessário que na referida audiência pública compareçam pessoas que possam representar e discutir o assunto com propriedade, porque nas últimas audiências não estavam todas as partes presentes; que no caso das tarifas gostaria de lembrar que o no último reajuste dos táxis-lotação, há cinco anos, o litro da gasolina custava R$ 0,70 e hoje custa R$ 3,16, ou seja, mais caro que a passagem do táxi-lotação; quanto à questão da meia-passagem e da gratuidade, eles estão cumprindo, pois essa semana ela esteve no terminal de ônibus e disse que os fiscais da EMHUR acompanham e exigem que a lei seja cumprida, inclusive o seu filho é estudante e paga meia-passagem; que é a favor da população e da audiência pública, mas que os 450 pais de família cujo único emprego é o táxi-lotação, que eles sejam representados na referida audiência para defendê-los, porque eles têm sofrido com a inflação e ela tem sido bem maior do que o aumento que houve. Agradeceu. Vereador **Mauricélio Fernandes –** cumprimentou todos os presentes e disse queria votar favorável ao requerimento, pois é importante debater e discutir, mas gostaria, de deixar claro, mais uma vez, inclusive para o vereador Mario Cesar que a Câmara Municipal é representada pelos vereadores, inclusive, ele, vereador Mauricélio estava lá, representando a Câmara, bem como o Representante das empresas de ônibus, o Presidente dos táxis-lotação, o Presidente da EMHUR, então o que ocorre é que as empresas vinham sofrendo sem reajuste, há cinco anos; que o cálculo foi feito em cima

do índice inflacionário, eles queriam mais, porém chegaram a um meio termo; além do reajuste, também foi tratada na reunião a questão da gratuidade, bem como a questão do Boa Vista Card, que é um benefício de 11,5% de desconto para os que adquirirem o referido cartão, entre outros; que 24% dos usuários são estudantes e pagarão meia-passagem, e, dos 100% que utilizam o transporte coletivo, somente 25% é que pagam a passagem inteira, mas podem também optar pelo Boa Vista Card para terem o desconto e 21% têm a gratuidade legal, ou seja, é tarifa zero, então ele como vereador fez questão de está na reunião, na qual as empresas de ônibus gostariam que ficasse a critério delas a questão dos descontos, mas ele não concordou e para os descontos serem revistos é preciso passar pelo Conselho; que em relação aos cadeirantes, já foi informado aos motoristas de táxi-lotação, que eles têm um prazo para trocarem os seus veículos de forma que o porta-malas comporte uma cadeira de rodas, garantindo a acessibilidade; que é um dever e uma obrigação da Empresa de Ônibus, renovar todos os ônibus que não têm acessibilidade; que desde de janeiro já estão circulando 10 novos ônibus na Capital que preenchem esse requisito, ou seja, 56% da frota já opera dentro das normas que a Lei determina. Deixou claro que irão aprovar o requerimento do vereador Mario, mas só para discutir, debater e dizer que a Câmara Municipal está, sim, representada no Conselho de Transportes e que não fizeram um aumento abusivo nem um aumento que vai prejudicar a população, pois estão dando a contrapartida para que a população seja atendida no transporte coletivo. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** disse que acompanhando o que o vereador Sandro Fofoquinha falou, que sempre que procurou o senhor Edgar, na EMHUR, foi prontamente atendido, inclusive uma das vezes que o procurou, no início do ano, perguntou por que o aumento não havia passado pela Câmara, e ele deixou bem claro que a Câmara tinha representatividade no Conselho, sendo que o aumento foi concedido mediante acordo firmado e teria essa melhoria que o vereador Mauricélio expôs; que estão representando a população e querem o melhor para a sociedade. Voltou a frisar que agora tanto o Executivo quanto o Legislativo terão o direito e a obrigação de cobrar das Empresas de ônibus e dos táxis-lotação as melhorias e eles não vão mais ter o argumento de dizer que não podem melhorar por conta da defasagem no valor das

passagens. Finalizou. Vereador **Mauricélio Fernandes -** disse que não entendia a polêmica criada pelo vereador Mario Cesar acerca desse assunto. Vereador **Mario Cesar –** interrompeu para dizer que não havia polêmica, apenas estava defendendo os direitos do povo. Vereador **Mauricélio Fernandes –** disse que o debate é salutar, afinal aqui é a Casa do Povo, o mandato emana do povo, que é representado pelos vereadores na Câmara Municipal e ele entende que dessa forma estão representando o povo e vão esclarecer que não estão querendo o mau da população, estão querendo o bem; que todas as pessoas com as quais ele já conversou que estavam achando o aumento abusivo, já se convenceram que a medida foi realmente necessária para que a melhoria na qualidade nos serviços fosse prestada. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** interrompeu, mais uma vez, para dizer que se a população realmente estivesse tão insatisfeita assim o Plenário estaria lotado. Finalizou. Vereador **Mauricélio Fernandes –** agradeceu e disse que gostaria de expor que além de aumentar e melhorar a frota, as empresas de ônibus estão aumentando, também, as rotas; que a Prefeita Teresa está trabalhando, inclusive sexta-feira foi assinado o convênio dos sessenta e oito milhões de reais para a melhoria na mobilidade urbana, então tudo isso é muito importante. Em meio às interrupções e discussões o Presidente **Léo Rodrigues** interveio e pediu para que os senhores vereadores fizessem silêncio e se comportassem no Plenário, pois estavam discutindo um Projeto. Vereador **Mauricélio Fernandes –** acatando a solicitação e o pedido da vereadora Nira Mota o vereador Mauricélio pediu aos seus pares que aprovassem o Requerimento e que deixassem para discutir o assunto no dia da audiência pública. Agradeceu. Vereador **Guarda Alexandre –** perguntou quais os vereadores que fazem parte do Conselho de Transporte. O vereador Mauricélio respondeu que são os vereadores: Manoel Neves, Paulo do Rancho e Mauricélio Fernandes. Deixou claro que participou da reunião, representando à Câmara, bem como frisou que assinou a ata da referida reunião. Vereador **Guarda Alexandre –** disse que se os vereadores estavam presentes, então a Casa estava representada; que gostaria que deixassem a discussão para o dia da audiência, porque ele também quer saber como é que as Empresas de ônibus e os táxis-lotação irão oferecer alguma melhoria no transporte público se há cinco anos a

tarifa das passagens não é reajustada. Vereador **Manoel Neves –** cumprimentou todos os presentes e parabenizou os vereadores Mauricélio e Mario Cesar pelos pronunciamentos; parabenizou o grupo dos estudantes, que luta pelos seus direitos pacificamente em relação ao aumento das tarifas, sem causar brigas; que a democracia é isso; que é preciso respeitar tanto os trabalhadores quanto os empresários, que geram empregos na cidade; que tem certeza que a audiência vai tratar sobre isso; que a imprensa comentou durante a semana inteira, em relação aos três vereadores que estavam presentes na reunião do Conselho de Transporte; que ele, infelizmente não esteve presente, mas se se estivesse, com certeza teria entrado em um acordo que fosse melhor para a população, pois está do lado do povo. Finalizou. Vereador **Paulo Linhares –** solicitou que fosse feita a leitura do Requerimento Nº 002/2014, para que soubessem quais são as autoridades convidadas para a audiência pública. Após a leitura, na íntegra, do referido Requerimento, o senhor Presidente encerrou a fase de discussão. De acordo com a solicitação do vereador Mauricélio e em consonância com os demais vereadores, o senhor Presidente colocou em votação simbólica o **Requerimento Nº 002/2014**, e não havendo mudança de posição o mesmo foi **APROVADO,** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Paulo Linhares –** sugeriu que marcassem a data da audiência pública para a sessão da terça-feira da outra semana para que não caísse no esquecimento, mas o vereador Mauricélio e a vereadora Nira Mota sugeriram que colocasse para a última sessão do mês para que os representantes dos movimentos, bem como os convidados tomem ciência e tenham tempo para se programarem. Presidente **Léo Rodrigues –** solicitou ao Apoio Legislativo que marcasse a audiência pública para o dia 26 de fevereiro de 2014. Vereador **Edilberto Veras –** pediu para que se fizesse uma ressalva, porque está saindo em alguns meios de comunicação que apenas um vereador é a favor da audiência, o que, segundo ele, não é verdade. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** contribuiu dizendo que é bom lembrar que a sessão de ontem ocorreu normalmente e que houve quórum. Presidente **Léo Rodrigues –** frisou que todos os vereadores são a favor, que já pediu para que a Assessoria de Comunicação fizesse uma nota pedindo que fossem retificadas, tanto as notas que saíram na TV

Roraima, quanto às demais, bem como que a sessão de ontem ocorreu normalmente e que quem fala o contrário está extremamente desinformado. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o senhor Presidente Léo Rodrigues anunciou o intervalo regimental de quinze minutos, o qual foi suprimido a pedido do vereador Mario Cesar e em consonância com os demais vereadores. Não havendo vereadores inscritos para o **GRANDE EXPEDIENTE** passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Vereador **Manoel Neves –** cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de lembrar que ontem se comemorou cinco anos do SAMU, que tem prestado um serviço de excelência no Município, pois dispõe de pessoas preparadas para socorrer e salvar vidas; que tem acompanhado o trabalho tem visto a luta deles no dia-a-dia; que os acidentes de trânsito têm aumentado muito na nossa cidade, então é mais do que justo essa Casa lembrar e parabenizar o trabalho desenvolvido por eles. Parabenizou os colegas pela aprovação do Requerimento Nº 002/2014 e pelo trabalho desenvolvido todos os dias; que tem certeza que essa Casa está no caminho certo atendendo às necessidades da população, que juntos, com fé e unindo forças terão um ano de 2014 de muito trabalho e prestando um serviço de excelência à população; que ontem participou de uma palestra no TRE, cujo tema foi "Eleitor do Futuro" ; que o TRE está fazendo uma grande campanha em relação a esse tema, inclusive, nas escolas, orientando os jovens, no sentido de saberem escolher os seus representantes. Vereador **Edilberto Veras –** disse que esteve na palestra do TRE, junto com o seu colega vereador Manoel Neves e disse que achou muito importante a palestra; que gostaria de convidar os colegas para que, na próxima semana, possam visitar alguns postos de saúde e o Hospital, que ainda deixam muito a desejar. Lembrou, mais uma vez, que, ao contrário do que alguns meios de comunicação estão falando, ele é, sim a favor da audiência pública, solicitada pelo vereador Mario Cesar e que todos os seus pares também são; que é importante dizer que os empresários, os estudantes e os motoristas de táxi-lotação não são mercenários, como uma parte da mídia tem mostrado; que são pessoas dignas que levam o desenvolvimento para o nosso País e merecem ser ouvidas, então com a aprovação do Requerimento está provado que todos os vereadores são a favor da referida audiência pública. Agradeceu. Presidente

Léo Rodrigues - anunciou para a próxima sessão: **Projeto de Lei Nº 035**, de 08 de outubro de 2013, de autoria do vereador Adelino Dias de Sousa Neto. **Projeto de lei Nº 038**, de 06 de novembro de 2013, de autoria do vereador Marcelo Rodrigues Batista e **Projeto de Resolução Nº 015**, de 04 de fevereiro de 2014, de autoria da Mesa Diretora. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, doze de fevereiro de dois mil e catorze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Mirian dos Reis Melo
2ª Secretária